



Universidade Federal do Ceará
Instituto de Cultura e Arte

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

| |
|--------------|
| Ano/Semestre |
| |

| | | |
|--|-------------|-------------|
| 1. Identificação | | |
| 1.1. Unidade Acadêmica: Instituto de Cultura e Arte | | |
| 1.2. Curso(s): Comunicação Social - Jornalismo | | |
| 1.3. Nome da Disciplina: Jornalismo Internacional | | Código: |
| 1.4. Professor(a): Maria Érica de Oliveira Lima | | |
| 1.5. Caráter da Disciplina: () Obrigatória (x) Optativa | | |
| 1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular | | |
| 1.7. Carga Horária (CH) Total: 64 h/a | CH Teórica: | CH Prática: |
| 2. Justificativa | | |
| <p>A disciplina apresenta aos alunos os principais aspectos do Jornalismo internacional no contexto histórico da geopolítica, práticas e rotinas jornalísticas. A partir do cenário internacional, introduzimos as dimensões conceituais desta área de conhecimento: questões globais, discursos da mídia internacional e produção. Abordam elementos básicos que vão possibilitar a compreensão do Jornalismo internacional, como campo teórico, histórico, atividade técnica, fluxos de informação e fato social inseridos na Sociedade.</p> | | |
| 3. Ementa | | |
| <p>Jornalismo internacional: definição e breve histórico. Principais veículos estrangeiros de mídia impressa e audiovisual. O discurso jornalístico sobre fatos internacionais. Agências de notícias, correspondente e enviado especial. Pauta, apuração, redação e edição em Jornalismo Internacional.</p> | | |
| 4. Objetivos – Geral e Específicos | | |
| Geral: | | |
| · Apresentar as questões globais, antigas e contemporâneas, como objeto do trabalho jornalístico. Discutir em que medida essas questões traduzem e/ou afetam nossa realidade. | | |
| Específicos: | | |
| · Introduzir os principais elementos, aspectos e personagens da política internacional, discutindo os papéis que efetivamente têm e a sua representação cotidiana no noticiário. | | |
| · Dominar os conceitos propostos por autores estrangeiros e brasileiros, e contemporâneos do Jornalismo internacional, bem como de outras áreas correlatas, | | |

como base indispensável para análise e produção de conhecimento teórico/prático acerca do internacional;

- Apresentar a prática do Jornalismo Internacional; as funções, os locais e as possibilidades de trabalho nesta área. Se possível, realizar visitas aos locais onde se exerce e receber palestrantes na área do jornalismo internacional.

Debater temas contemporâneos da geopolítica e da política internacional, a partir de exemplos e fluxos de mídia.

| 5. Descrição do Conteúdo/Unidades | Carga Horária |
|---|--|
| <p>1. Jornalismo e questões globais</p> <ul style="list-style-type: none">· Definição e breve histórico● A Pauta no Noticiário Internacional. A política externa de Washington. Vizinhos latino-americanos e países em desenvolvimento. “Guerras, eleições, golpes e desastres: não há mais nada além disso?”· Principais atores na Política Internacional. Organismos Multilaterais e Blocos Político-Econômicos. ONGs e instituições humanitárias. Partidos políticos e entidades suprapartidárias. Movimentos sociais, migratório, minorias.· Noticiário internacional: questões geopolíticas <p>2. Discurso jornalístico internacional e a América Latina</p> <ul style="list-style-type: none">● Agência Internacional de Notícias. Como funcionam, as principais no mundo, as que atuam no Brasil. Rapidez x Precisão. Agências Oficiais x Agências Privadas. O papel das agências de notícias· A Editoria Internacional no Jornalismo Diário (jornal, revista, TV, rádio e Internet). Estrutura e funcionamento. Discursos e representações sociais· Fluxo de informação global· Imaginário internacional da mídia na América Latina <p>3. Práticas e rotinas produtivas</p> <ul style="list-style-type: none">· O Correspondente estrangeiro e o Enviado especial.· O Correspondente de Guerra e o <i>Roving Correspondent</i>: o repórter internacional permanente· Pauta, redação e edição· Novas Mídias, Multiplicidade das Fontes e Responsabilidade. Imprensa alternativa e redes alternativas de informação | <p>20 ha</p> <p>20 ha</p> <p>24 ha</p> |
| 6. Metodologia de Ensino | |
| <ul style="list-style-type: none">● Exposição dialogada● Aula expositiva● Leitura e discussão de textos dirigidos● Exibição de vídeos e áudios para interpretação em sala de aula● Exercícios práticos● Atividades extraclases | |

7. Atividades Discentes

- Leitura de textos dirigidos e produção de resenhas e debates em sala de aula
- Resenhas de filmes e livros voltados para discussão do jornalismo internacional

8. Avaliação

- Frequência e participação nas aulas
- Trabalhos individuais
- Trabalhos em equipe
- Debates
- Seminário de conclusão da disciplina

9. Bibliografia Básica e Complementar

Básica

AGUIAR, Pedro. **Jornalismo internacional em redes**. Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social, 2008.

BOYD-BARRETT, O.; RANTANEN, T. **The Globalization of News**. Londres: Sage Publications. 1998.

BRASIL, Antônio. **Manual do Correspondente Internacional na era digital**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2014.

HOHENBERG, John. **O Jornalista Profissional: guia às práticas e aos princípios dos meios de comunicação de massa**. Rio de Janeiro, Interamericana, 1981. págs.187-202.

LOS MONTEROS, Guillermo Garcia Espinosa de. **Periodismo Internacional, Corresponsales y Testimonios sobre el Extranjero**. In: Foro Internacional no 152-153, Mexico: Hemeroteca Virtual/UNAM, 1998.

MATTELART, Armand. **A globalização da comunicação**. Bauru: Edusc, 2000.

MONTALBÁN, M. V. **As Notícias e a Informação**. Madrid: Ed. Salvat, 1979.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Tradução Pedrinho A. Guareschi. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NATALI, João Batista. **Jornalismo Internacional**. São Paulo: Contexto, 2007.

ROSSI, Clovis. **“Enviado Especial: 25 anos ao redor do mundo”**, São Paulo, Senac, 1999

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. **Correspondente Internacional**. São Paulo: Contexto, 2011.

STEINBERGER, Margareth Born. **Discursos geopolíticos da mídia: jornalismo e imaginário internacional na América Latina**. São Paulo: EDUC,; Fapesp; Cortez, 2005.

UTZERI, Fritz. Do Outro Lado do Mundo. In: RITO, Lúcia; ARAÚJO, Maria Elisa de; ALMEIDA, Cândido J. Mendes de (orgs.). **Imprensa ao Vivo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1989. págs.145-158.

VIANA, B. C. B; LIMA, Maria Érica de Oliveira. Além das fronteiras: uma breve reflexão sobre a trajetória do Jornalismo Internacional. **Culturas Midiáticas**, v. 6, p. 5, 2013

WAINBERG, Jacques. Noticiário internacional e a incompreensão do mundo. In: **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**. São Paulo: vol. 29, n. 1(jan./jun. 2006), p. 39-55.

Complementar

CHARLEAUX, João Paulo. Olhai (direito) pra nós! In: **Revista Pangea**, 2001 (publicação online). Disponível em [http://www.clubemundo.com.br/revistapangea/show_news.asp?n=94&ed=9].

NABARRO, Wagner; SILVA, Adriana Bernardes. Informação e território: a Agence France-Presse no Brasil. **Boletim Campineiro de Geografia**, v. 2, n. 1, 2012.

PIKE, Sidney. O Jornalismo Sem Fronteiras. In: **Encontro Internacional de Jornalismo: conferências e debates** (edição: Gabriel Priolli), São Paulo: IBM, 1991.

ROTHER, Larry. **Deu no The New York Times**: O Brasil segundo a ótica de um repórter do jornal mais influente do mundo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

SOARES, Astréia. **Grupo de pesquisa**: As agências de notícias e a circulação internacional de problemas na sociedade globalizada. Belo Horizonte: Universidade Fumec, 2009.

VIANA, B. C. B; LIMA, Maria Érica de Oliveira. The New York Times: notícias que fazem história. **Temática** (João Pessoa. Online), v. 02, p. 02, 2011.